

**PROPOSTA DE TRABALHO**

**GESTÃO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE (2024 - 2027)**



**Edmário Marques de Menezes Júnior**  
Candidato à Direção

**Ricardo Ribeiro do Amaral**  
Candidato à Vice-Direção

Recife, 2023

## 1. SOBRE OS CANDIDATOS

**Diretor:** EDMÁRIO MARQUES DE MENEZES JÚNIOR

**Edmário** é graduado em Geografia pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (2008), especialista em Gestão e Política Ambiental pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), mestrado e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (2015, 2022). É professor do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco desde 2019. Tem atuado principalmente com os temas ligados à prática de ensino no âmbito da Geografia física.

**Vice-Diretor:** RICARDO RIBEIRO DO AMARAL

**Ricardo** possui graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2000). É Especialista em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2005). Mestre em Ensino das Ciências pela mesma instituição(2008). Doutor em Educação Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco (2019). É professor da Educação Básica, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco, desde 2005. Tem experiência na área de Física, atuando principalmente nos seguintes temas: ciência, roleplaying game, jogos pedagógicos, jogos digitais didáticos, educação e conhecimento.

### 1.1. Coordenações sugeridas

**Ensino Fundamental:** Helena Sandra Gouveia Honorato

Sandra possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Faculdade Frassinetti do Recife (1986). Especialização em Biologia Geral pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2000). Atualmente é docente do Ensino Básico, Técnico, Tecnológico do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Ciências e Biologia Geral, com ênfase em Ensino de Ciências, atuando principalmente nos seguintes temas: feira, ciência e divulgação, formação docente e processos de ensino e aprendizagem.

**Ensino Médio:** Adriana Letícia Torres da Rosa

Adriana é professora Titular de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Pernambuco - Colégio de Aplicação. Possui graduação em Letras pela UFPE, especialização em Ensino, Aprendizagem e Avaliação de Língua Portuguesa, mestrado e doutorado em Letras, área de concentração em Linguística, pela mesma universidade. Com experiência em magistério da Educação Básica à pós-graduação, atua principalmente nos seguintes temas: ensino-aprendizagem e avaliação em língua portuguesa, com ênfase nos gêneros do discurso e tipos textuais. É líder do grupo de pesquisa "Experimentação Pedagógica e Formação de Professores na Educação Básica: Núcleo de Estudos Literários e Linguísticos" (CNPq).

## 1.2. Vice-Coordenação

### **Ensino Fundamental:** Wellington José de Melo

Wellington de Melo é escritor, professor e editor. É professor do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco. Membro do grupo de pesquisa Outras Literaturas Hispânicas (UFRN). Coordena o coletivo artístico-editorial Mariposa Cartonera, que publica livros artesanais com capas de papelão reutilizado, aos moldes do fenômeno cartonero, surgido na Argentina nos anos 2000. Tem mais de vinte anos de experiência em docência nas áreas de Língua e Cultura Espanholas, Língua e Literatura Brasileiras. Na pesquisa, sua ênfase é em Literatura Comparada e Estudos Culturais. Ocupou o cargo de Coordenador de Literatura da Secretaria de Estado de Cultura de Pernambuco entre 2011 e 2017, onde colaborou na elaboração do Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. É idealizador do Festival Internacional de Poesia do Recife, do Projeto Laboratório - Literatura e Crítica. Foi editor da Cepe Editora, da Companhia Editora de Pernambuco, onde editou mais de 100 livros, entre eles "Solo para viajejo", de Cida Pedrosa, vencedor do Prêmio Jabuti de Livro do Ano e Livro de Poesia. Trabalhou com a organização e tradução de diversos livros, entre eles "Ventos do povo", antologia de poemas de Miguel Hernández (2010, Instituto Cervantes), "A musa roubada" (2007, Cepe Editora), livro de Terêza Tenório com poemas inéditos, "Tudo aqui fora escrito, tudo fora escrito ali" - antologia pernambucana de autores, aprovada pelo Sistema de Incentivo à Cultura da cidade do Recife (2009), "Blues du Raquin" (Pas du Vent, França, 2016). Editou, junto a Cristhiano Aguiar, a revista L.A.B. Literatura e Crítica. Publicou diversos livros, sendo os mais recentes "Felicidade" (2017, Patuá Editora), "Estrangeiro no labirinto" (2013, Confraria do Vento, Semifinalista do Portugal Telecom) e "O caçador de mariposas (2013, Mariposa Cartonera, traduzido para o francês).

### **Ensino Médio:** Rosemberg Gomes Nascimento

Doutorando em Letras, área de concentração Linguística, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestre em Letras/ Linguística (2013) pelo mesmo Programa, com bolsa de pesquisa cedida pela CAPES, possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (2007) e Especialização em Linguística Aplicadas a Práticas Discursivas pela Faculdade Frassinetti do Recife (2010). Foi 1º Diretor Secretário, no Biênio 2010/2012, da Associação de Professores de Espanhol de Pernambuco (APEEPE) e Conselheiro Fiscal (2012-2014). Prestou serviço como revisor da Revista Ao Pé da Letra (Revista de Graduação em Letras - UFPE) e como Assistente Editorial da Revista Investigações (2011-2012), além de ter sido leitor especialista da Coleção Tópicos de Linguística da Editora Lucerna. Foi monitor de Língua Portuguesa IV da Universidade Federal de Pernambuco e bolsista CNPq dos Projetos "Multimodalidade Discursiva no Ensino das Ciências Exatas e da Saúde" e "A visualização na escrita: uma análise do gênero pôster", ambos orientados pela Profa. Dra. Angela Paiva Dionísio, e parte do Núcleo de Estudos Linguísticos da Fala e da Escrita - NELFE. Interessa-se por pesquisas na área de Multimodalidade, de Multiletramentos, de Novas Tecnologias e de Gêneros Textuais; também atua na formação de professores e no desenvolvimento de projetos na área de Linguagens. Atualmente é docente de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Pernambuco, Colégio de Aplicação (CAp-UFPE) e membro dos grupos de pesquisa NEHTE TDIC - Núcleo de Estudos de Hipertexto e

Tecnologias Educacionais (CAC UFPE/ CNPq) e Experimentação Pedagógica e Formação de Professores: Núcleos de Estudos Linguísticos e Literários (CAp UFPE/ CNPq).

## 2. APRESENTAÇÃO

Nossa candidatura à Direção e Vice Direção da escola é baseada em um compromisso com a gestão democrática. Nosso objetivo é criar um ambiente em que a comunidade escolar atue de forma integrada a fim de promover a missão do Colégio de Aplicação estabelecida em seu Projeto Pedagógico de:

(...) desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente inicial e continuada. Para tanto, oferta Educação Básica, 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, a qual serve de baliza para formação acadêmica de graduandos em diversas licenciaturas da Universidade, enquanto campo de estágio; bem como para formação docente continuada enquanto espaço de pesquisa e extensão universitárias pautadas na experimentação pedagógica.” (PP ,2016, p.28).

Nesse contexto, adotaremos ações de gestão que sejam pautadas na escuta e participação do coletivo que compõe a escola, com vista a:

- A. Acompanhar os sistemas de planejamento, projetos e processos pedagógicos a fim de apoiar o desenvolvimento contínuo do ensino, da aprendizagem e da avaliação escolares na perspectiva da acessibilidade e inclusão educacional de TODOS os estudantes, fortalecendo o Colégio de Aplicação como campo privilegiado de estágio da UFPE.
- B. Fomentar atividades de pesquisa e extensão, articuladas ao ensino e à aprendizagem desenvolvidos na educação básica do CAp, que contribuam com a divulgação e socialização do conhecimento, especialmente junto às demais escolas de educação básica.
- C. Estimular o crescimento, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, de cada membro da equipe, bem como dos(as) estudantes, visando assim cultivar competências importantes para aprimorar o desempenho educacional.
- D. Cuidar para que a escola seja também um espaço de bem-estar enquanto ambiente de convívio e fortalecimento de vínculos sócio-afetivos.
- E. Gerir os recursos financeiros disponíveis com vistas a atender as demandas dos diversos setores da escola, buscando condições de funcionamento adequadas.
- F. Zelar pela qualidade dos recursos da instituição (estrutura física, equipamentos, insumos e outros), preocupando-se com a sua manutenção, bem como com a orientação permanente para uso adequado desses recursos por parte da comunidade.
- G. Manter o contato permanente com a Reitoria da Universidade na tentativa de ampliar os investimentos na Escola frente às necessidades de consolidação das políticas de inclusão estudantil e da manutenção geral do Centro.

- H. Promover a participação ativa da comunidade escolar em tomadas de decisão por meio de fóruns de discussão pertinentes e permanentes.
- I. Implementar uma política de comunicação aberta e transparente com toda escola. Isso incluirá a divulgação regular de informações importantes das decisões administrativas e pedagógicas junto aos(às) estudantes e suas famílias, servidores e terceirizados(as), bem como junto aos demais setores de interesse da Universidade e sociedade.
- J. Atentar para o respeito às normativas institucionais por parte dos(as) estudantes, servidores, terceirizados(as) e demais pessoas que interajam com o Colégio.

Nesse sentido, a seguir, destacamos algumas ações mais específicas pertinentes aos eixos da gestão escolar, ensino, pesquisa, extensão e cultura, bem como formação docente inicial e continuada e ainda recursos humanos.

### **3. GESTÃO ESCOLAR**

- 3.1. Estreitar a articulação com a Administração Central (Reitoria), a fim de buscar:
  - 3.1.1. Recomposição do orçamento para melhor funcionamento da unidade;
  - 3.1.2. Qualificação e manutenção da infraestrutura: espaço físico, equipamentos, maquinário, insumos etc.
  - 3.1.3. Levantamento da necessidade de pessoal a partir de aposentadorias e demandas específicas;
  - 3.1.4. Garantia da presença do CAp em Editais estratégicos das Pró-Reitorias e Diretorias da UFPE;
  - 3.1.5. Fomento de ações de inovação pedagógica dentro do CAp;
  - 3.1.6. Articulação de ações de internacionalização para os(as) docentes, técnicos(as) e discentes;
- 3.2. Consolidar e ampliar a implantação do Regimento do CAp, revisando e alterando as particularidades detectadas como pertinentes pela escola, como por exemplo: recuperar o fórum de decisão colegiada através das Reuniões de Pleno.
- 3.3. Incentivar o retorno das reuniões presenciais e sistemáticas das Áreas Acadêmicas como fórum próprio para as discussões de temas pertinentes aos colegiados.
- 3.4. Revisitar o Projeto Pedagógico do CAp, mediante criação de grupos de trabalho para atualizar o documento em articulação com a Comissão de Currículo.
- 3.5. Ampliar a informatização dos processos burocráticos do CAp junto ao SIPAC, criando códigos para o NUPEXC e ÁREAS de Ensino.
- 3.6. Observar formas mais coletivas de análise do Paad e Raad no organograma administrativo.
- 3.7. Reafirmar o compromisso do levantamento das necessidades da comunidade escolar (discente, docente, técnico-administrativo).

- 3.8. Identificar formas de qualificar a organização do espaço escolar em contato com os segmentos da escola, tendo por base diálogo proativo e constante com os setores responsáveis da Universidade: condições de acessibilidade (funcionamento do elevador, construção de rampa, instalação piso tátil, outros), qualificação arquitetônica (telhados, pintura, quadra, quiosques, banheiros); climatização dos ambientes (instalação/manutenção dos condicionadores de ar), reposição de mobiliário (carteiras, mesas para docentes, itens para laboratórios e salas ambientes), dentre outras necessidades a serem mapeadas.
- 3.9. Rediscutir as questões relacionadas ao fardamento (tipo de vestimenta, acesso ao material etc.).
- 3.10. Acompanhar regularmente a qualidade da merenda escolar, a prestação do serviço e a percepção dos(as) discentes.
- 3.11. Desenvolver ações para a permanência discente, inclusão e acessibilidade:
  - 3.11.1. Negociação da ampliação numérica das bolsas permanência;
  - 3.11.2. Articulação para a implementação da gratuidade no transporte público;
  - 3.11.3. Ampliação do número de bolsistas de apoio para o acompanhamento de estudantes com deficiência;
  - 3.11.4. Busca e adição de profissionais permanentes para atendimentos especializados.

#### **4. ENSINO**

- 4.1. Apoiar a Comissão de Currículo, promovendo espaços de debates e encaminhamentos acerca da proposta pedagógica, tais como:
  - 4.1.1. educação inclusiva: adaptações curriculares;
  - 4.1.2. matriz curricular e programas dos componentes curriculares;
  - 4.1.3. oficina do texto e da matemática;
  - 4.1.4. Ensino Fundamental e Médio e as novas diretrizes curriculares.
- 4.2. Discutir a viabilidade das aulas campo, estimulando a realização de projetos interdisciplinares, bem como garantindo a acessibilidade.
- 4.3. Favorecer a participação dos(as) discentes em eventos pedagógicos externos (olimpíadas, feiras, SICEA etc.).
- 4.4. Divulgar ações pedagógicas de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, criando uma atmosfera permanente de socialização de conhecimentos: exposições, mostras, eventos, oficinas, cursos, palestras, entre outros.
- 4.5. Fortalecer as condições de ensino-aprendizagem, atuando na qualificação estrutural e sobretudo pessoal.
- 4.6. Incentivar políticas de educação inclusiva e acessibilidade que promovam a aprendizagem dos estudantes da Educação Básica e a sua permanência na escola.
- 4.7. Promover o espaço de experimentação pedagógica, formação inicial e continuada de licenciandos e professores, em diálogo com as redes de ensino na esfera municipal, estadual e federal.

- 4.8. Buscar parcerias, em consonância com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), favorecendo intercâmbios com instituições de ensino estrangeiras provenientes, especialmente, das línguas espanhola, francesa, inglesa e portuguesa.
- 4.9. Resgatar as discussões a respeito da implementação do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

## **5. PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

- 5.1. Motivar ações de pesquisa, extensão e cultura que busquem a socialização acadêmica das práticas pedagógicas junto à comunidade escolar e a sociedade em geral, fomentando o planejamento de eventos e a articulação com editais de financiamento da UFPE (PROEXC) e do MEC.
- 5.2. Valorizar os projetos de iniciação científica, tais como PIBIC-EM e PROVOC, estimulando a participação dos estudantes com vistas ao desenvolvimento das competências de pesquisa acadêmica e ainda da produção de conhecimentos científicos a serem divulgados em eventos, intercâmbios escolares e periódicos como contribuição social do Colégio de Aplicação.
- 5.3. Incentivar o funcionamento da Revista do Colégio de Aplicação como fonte de divulgação científica, endógena e exógena, de referência nacional no tocante ao debate sobre a Educação Básica e seus diálogos multi/interdisciplinares.
- 5.4. Retomar o projeto de extensão de formação docente continuada do NUPEXC: “Estudos e reflexões para prática docente” - para oferta programada de formações nas diversas áreas do conhecimento aos docentes da educação básica, cujos temas nascem das experiências acadêmicas exitosas realizadas no Colégio de Aplicação, bem como das grandes questões contemporâneas que circundam os debates na área da Educação.
- 5.5. Instituir uma comissão de trabalho almejando preparação e execução de ações e materiais alusivos aos 70 anos do Colégio de Aplicação.
- 5.6. Desenvolver um programa de visita ao CAp que promova uma estrutura e um esquema de interação guiada, podendo ter diversos itinerários (Ex.: Estágio, Residência, PIBIC, funcionamento da escola, dinâmica dos estudantes, conselhos de classe, componentes curriculares, laboratórios, eventos etc.).

## **6. FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA**

- 6.1. Apoiar as ações do Núcleo de Estágio e Formação Docente como lócus estratégico de atuação do Colégio de Aplicação na sua missão.
- 6.2. Participar ativamente dos fóruns de discussão das licenciaturas da UFPE, bem como da coordenação institucional de estágios, estreitando o diálogo do CAp com as instâncias formativas docentes da Universidade.

- 6.3. Estabelecer parcerias com projetos de formação docente junto às redes públicas de educação em articulação com demais setores da UFPE: CECINE, PROACAD, PROEXC.

## **7. RECURSOS HUMANOS**

### **7.1. Discentes**

- 7.1.1. Articular apoio do Hospital das Clínicas (HC) e do curso de Psicologia para a promoção de um programa de saúde mental.
- 7.1.2. Ampliar a estrutura de serviço social, permitindo uma organização mais sistêmica do apoio à permanência.
- 7.1.3. Negociar a efetividade da política pública de gratuidade nos transportes públicos junto às devidas instâncias competentes..
- 7.1.4. Estreitar relações com o Grêmio, propondo um canal permanente de escuta para ações conjuntas de promoção do bem-estar dos(as) estudantes.

### **7.2. Docentes**

- 7.2.1. Articular junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) uma política de formação continuada a partir das demandas oriundas de um levantamento interno.
- 7.2.2. Articular apoio do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), HC e curso de Psicologia para a promoção de um programa de saúde mental.
- 7.2.3. Discutir coletivamente a função e abrangência da carreira EBTT no âmbito da UFPE a partir da orquestração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- 7.2.4. Incentivar a formação continuada em serviço.
- 7.2.5. Rediscutir a política de afastamento (Pós-Graduação) para otimizar as solicitações que demandem professores substitutos.

### **7.3. Técnico-administrativos**

- 7.3.1. Dinamizar junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) uma política de formação continuada a partir das demandas oriundas de um levantamento interno.
- 7.3.2. Articular apoio do NASS, HC e curso de Psicologia para a promoção de um programa de saúde mental.
- 7.3.3. Promover colegiados internos periódicos para escutar e encaminhar as demandas dos diversos setores a fim de estruturar um ambiente de trabalho mais acolhedor.
- 7.3.4. Buscar reposição e ampliação do quadro.
- 7.3.5. Estimular uma rotina de trabalho mais flexível.



#### **7.4. Terceirizados**

- 7.4.1. Promover diálogo permanente com a coordenação do setor e os servidores do CAp para melhoria do serviço e adequação às necessidades.
- 7.4.2. Promover colegiados internos periódicos para escutar e encaminhar as demandas dos setores a fim de estruturar um ambiente de trabalho mais acolhedor.
- 7.4.3. Buscar a ampliação do quadro objetivando atender as demandas específicas da escola.

#### **7.5. Relações Escola-Família-Sociedade**

- 7.5.1. Estimular a reativação da Associação de Pais do Colégio de Aplicação - APAC.
- 7.5.2. Facilitar a comunicação escola-família através das mídias sociais e aplicativos coletivos de mensagem, tornando-a mais clara e efetiva.
- 7.5.3. Identificar, através de coleta de dados, possíveis ajustes na rotina escolar valorizando a participação dos responsáveis na vida de seus filhos(as) na escola.
- 7.5.4. Promover momentos de discussão junto às famílias sobre temas educacionais e sociais condizentes à relação escola-família.

Diante do exposto, como candidatos à gestão do CAp - UFPE, assumimos o compromisso de desenvolver as proposições listadas acima, com vistas a seguir os princípios básicos da Administração Pública (art. 37) presentes na Constituição Federal de 1988: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Nesse sentido, essa candidatura se compromete em uma administração democrática, transparente, comprometida, inclusiva, priorizando o diálogo permanente com a comunidade escolar.

Recife, 26 de outubro de 2023.

**Professor Dr. Edmário Marques de Menezes Júnior**  
Candidato a Diretor do CAp-UFPE

**Professor Dr. Ricardo Ribeiro do Amaral**  
Candidato a Vice-Diretor do CAp-UFPE